

[Contagem regressiva para o desafio de provação em 10 segundos, por favor, prepare-se.]— Dez, nove, oito, sete... No instante em que a porta desapareceu, a voz mecânica ecoou no ambiente. Yoruichi Mato segurava firmemente seu arco espiritual, mantendo a corda levemente tensionada enquanto observava o entorno com atenção redobrada. Ainda não fazia ideia do que enfrentaria.— Três, dois, um... Desafio iniciado. Assim que a contagem regressiva terminou, todos os sentidos de Yoruichi se aguçaram. Um som delicado chamou sua atenção.— Shhh... shhh... Seus ouvidos afiados detectaram passos sutis. Virando-se rapidamente, avistou uma figura sombria aproximando-se lentamente. Quando a névoa se dissipou, reconheceu imediatamente os traços icônicos: cabelos alaranjados, trajes negros e um arco espiritual tão afiado quanto uma lâmina.— Vou usar toda minha força... para derrotar você. — A figura de "Ichigo Kurosaki" ergueu o arco, sua expressão impassível como mármore. Sem hesitar, o oponente disparou uma Flecha Sagrada de Extermínio, seguida imediatamente por uma Cortadora Lunar negra.— O quê?! Yoruichi conseguiu reagir a tempo, esquivando-se com um passo ágil. Mas seu rosto não disfarçou o espanto diante daquele ataque duplo: uma fusão das técnicas de Quincy e Shinigami. Apertando os dentes, ele puxou a corda do arco até o limite. Três flechas luminosas se materializaram, voando direto para o alvo. O falso Ichigo apenas ergueu o próprio arco, disparando três projéteis envoltos em energia negra. As flechas colidiram no ar, criando uma explosão que encheu o local de fumaça. Mas Yoruichi já sentia o perigo antes mesmo de vê-lo. Pulou para o lado enquanto um raio negro atravessava a poeira, arrasando o local onde estivera segundos antes. [Maldito seja... até Cero ele tem?!] Diante daquele inimigo que dominava as três forças — Quincy, Shinigai e Hollow —, uma pulga irritante começou a roer sua confiança. O que exatamente precisaria fazer aqui? Resistir por determinado tempo? Ou derrotá-lo de fato? Não houve tempo para reflexões profundas. O oponente já levantava a mão esquerda enquanto energia bruta se acumulava em sua palma. Um turbilhão de poder denso, misturando branco e negro, avançou como um tsunami. [Chega de pensar.] Com Blut Vene ativado cobrindo seu corpo, os olhos de Yoruichi narrowaram. Uma centelha de matança acendeu em seu olhar. Nesse momento, apenas uma coisa importava: destruir aquele impostor. Quanto ao resto... bem, descobriria no campo de batalha.--Capítulo 123: A Recomendação do Velho

No templo, duas horas haviam se passado desde o início da meditação. Sanada Kenichirô já abria os olhos fazia tempo, frustrado por não conseguir atingir o estado contemplativo. — É normal falhar nas primeiras tentativas — consolou o velho mestre, servindo-lhe chá com paciência. Embora reconfortado, Kenichirô não pôde evitar um amargo olhar para Yoruichi, que permanecia imerso em transe. Finalmente, as pálpebras do rapaz estremeçeram antes de se abrirem lentamente. [Terrivelmente difícil...] Na dimensão mental, enfrentara o "Ichigo" sete vezes sem vitória. Mas compreendera as regras: ou resistia tempo suficiente para absorver gradativamente habilidades do oponente (já alcançara 60% de progresso), ou precisava vencê-lo para revelar a recompensa final. Ao erguer o olhar, encontrou os rostos curiosos do mestre e de Kenichirô.— E então? Encontrou o caminho? — perguntou o velho, tomando um gole tranquilo de chá.— Encontrei — confirmou Yoruichi.— Entrou por ele? — Não — respondeu, com um ligeiro aceno negativo. — Nem escolhi o desvio... Decidi trilhar minha própria rota. Aquela estrada não era para mim. O velho deixou escapar uma risada suave, os olhos brilhando de aprovação. — Nenhuma culpa há nisso. Ter essa clareza já te coloca à frente de muitos. Embora surpreso por Yoruichi recusar o Caminho de Asura — que aproveitaria tão bem seu talento —, o mestre não escondia o orgulho na voz.— Mesmo assim, agradeço pela orientação. Graças a ela, enxerguei como avançar. — Inclinando-se levemente, Yoruichi sorriu, resoluta. Mayu Yuki estava verdadeiramente agradecido ao velho mestre. Se não fosse por aquela técnica de meditação guiada, ele não saberia quanto tempo levaria para descobrir os segredos do seu mundo interior.— Se é assim, acho que você não precisa mais perder tempo aqui — disse o velho, com ar misterioso. — Conheço um lugar muito melhor, mais adequado para você. O coração de Mayu acelerou. Ele se endireitou, sentindo que o momento crucial havia chegado. Era exatamente o que ele imaginava.— Com seu nível atual, você já atingiu um platô. Os torneios do ensino médio não trazem mais crescimento significativo para você — continuou o mestre, mudando sutilmente de assunto para falar sobre o progresso do jovem. Mayu concordou com a cabeça. Não

havia motivo para esconder algo tão óbvio.— Antes de revelar esse lugar, gostaria de ver todo o seu potencial. Poderia me mostrar?— Claro, mas... — Mayu olhou para o lado de fora. O céu já estava alaranjado, anoitecendo. — Não se preocupe — o velho sorriu, compreensivo. — Podemos deixar para amanhã. Está ficando tarde, vou levá-los para jantar.Genjiro Sanada, que observara em silêncio tudo aquilo, sentiu um frio na espinha ao ouvir que Mayu finalmente mostraria seu verdadeiro poder no dia seguinte. Ele sabia que o oponente escondia suas habilidades, mas a dimensão real dessa diferença era um mistério. Amanhã, finalmente descobriria.Dia seguinteApós acordarem nos alojamentos do templo e tomarem o café da manhã, os três partiram em direção a uma praia isolada ao pé de um penhasco. O local abrigava uma antiga quadra de vôlei abandonada, mas claramente bem utilizada - transformada em uma quadra improvisada de tênis.— Aqui está — anunciou o velho, curvado sob o peso dos anos. — Os jovens da escola adaptaram este lugar para treinar. É privativo, perfeito para você se soltar.Mayu fez um reconhecimento visual e entendeu a consideração do mestre. O velho era sagaz - percebera que ele evitava exhibir seu pleno potencial publicamente e escolhera este refúgio discreto. Embora isso não fosse realmente necessário, Mayu apreciou o gesto.Ao pegar sua raquete e se posicionar, Mayu sentiu os olhos atentos de Genjiro queimando em sua nuca. O antagonista estava faminto por respostas.— Você quer avaliar se meu nível é adequado para aquele lugar, não é? — Mayu girou a raquete, perspicaz.— Muito perspicaz. Exatamente — o velho concordou. — Preciso medir se não é cedo demais para você.Com um aceno, Mayu então se voltou para Genjiro, que arregalou os olhos ante a expressão desafiante do colega.— Lembra do nosso último duelo, Genjiro?— Como poderia esquecer...?— Então hoje vou te mostrar um tênis que transcende o nível de ensino médio.Ao elevar o braço para o saque, Mayu não se voltou para a quadra - mas sim para o mar aberto. Genjiro estremeceu, confuso.E então, em um átimo de luz dourada, o mundo explodiu. A raquete de Mayu brilhou como um sol, enquanto veios azulados de energia luminosa cobriam seu braço como raízes cósmicas.[BOOM!]

<http://portnovel.com/book/26/4771>